

Título: As contribuições da arte para o desenvolvimento do aluno com síndrome de Down

Autor(es) Ludmila Mota Pereira; Helen Tatiana dos Santos-Lima

E-mail para contato: helentati@gmail.com

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): Arte; Síndrome de Down; Prática docente; Educação Especial

RESUMO

A arte, assim como as outras disciplinas, exerce uma importante influência sobre o desenvolvimento das crianças em suas diferentes dimensões, como por exemplo, a social, a afetiva, a cognitiva e a psicomotora. Pode favorecer, também, a aprendizagem não somente daqueles conteúdos relacionados ao seu domínio do saber, mas, inclusive, em outras áreas, especialmente quando é contemplada na prática pedagógica a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Ainda, a arte alcança a dimensão lúdica pela possibilidade que tem de despertar o prazer do sujeito em suas diferentes formas de expressão. Desse modo, por estas condições tão peculiares à disciplina, defende-se que ela pode ser um instrumento para favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno com Síndrome de Down que, por sua condição cognitiva, necessita de vivências concretas para que esta construção se dê de modo mais significativo e efetivo. Partindo, portanto, desta premissa, esta pesquisa buscou analisar como o professor tem explorado as atividades artísticas com o aluno com Síndrome de Down no Ensino Especial. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa empírica do tipo exploratório, seguindo uma epistemologia qualitativa para a construção do conhecimento. Esta investigação foi realizada em duas escolas públicas de Ensino Especial do Distrito Federal, com duas professoras atuantes em Arte/Educação, nesta modalidade de ensino, e que atendiam alunos com o referido quadro, por meio de entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados, realizada a partir da técnica da análise de conteúdos, permitiu concluir que as professoras têm utilizado as aulas de Arte, por suas metodologias e possibilidades de expressão individual, como estratégia para favorecer o desenvolvimento do aluno com Síndrome de Down em seus diferentes aspectos, especialmente, o social, o cognitivo e o afetivo. Seus trabalhos estão orientados por projetos de ensino interdisciplinares que trabalham a expressão dos alunos nas quatro linguagens artísticas. Para o planejamento e desenvolvimento das atividades, as professoras consideram as singularidades e necessidade de cada aluno e, por isso, priorizam aquelas que têm por objetivo o estímulo à socialização, por ser esta uma dificuldade que facilmente observam em seus alunos no cotidiano. Este estudo reforça, portanto, a discussão acerca das contribuições da Arte ao processo pedagógico, especialmente junto às crianças com alguma necessidade educacional especial, indicando, conseqüentemente, a importância de os professores desenvolverem atividades artísticas como forma de promover o desenvolvimento e aprendizagem de seus alunos.